



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, IRRIGAÇÃO, PESCA E
AQUICULTURA - SEAGRI
AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA DA BAHIA – ADAB
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Caracterização do Fluxo de Movimentação Animal na Bahia no período de 2018 a 2021

Considerando os lançamentos em base cadastral oficial da Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB), em especial as Guias de Trânsito Animal (GTA) emitidas e recebidas no Sistema de Integração Agropecuária (SIAPEC) realizamos a compilação dos dados para análise e caracterização do fluxo de movimentação animal no estado da Bahia no período de 2018 a 2021.

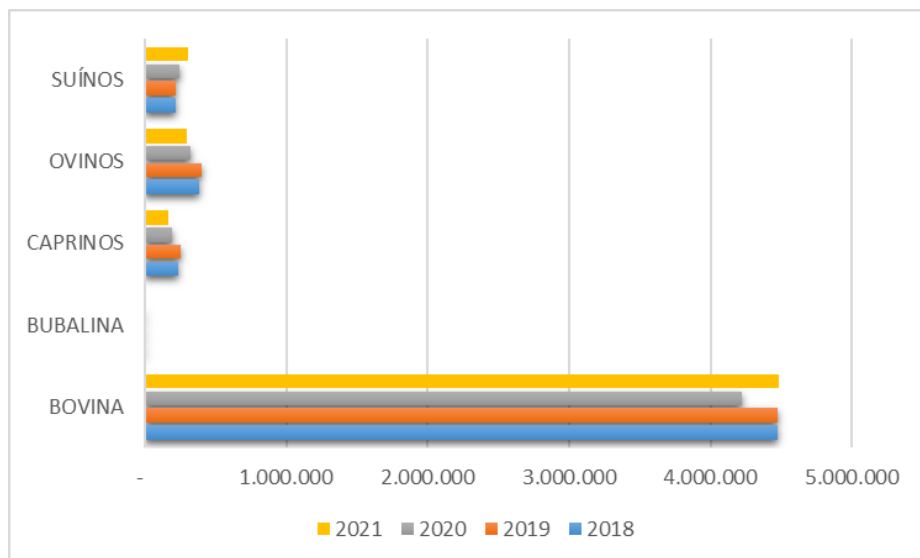
Tendo em vista as espécies susceptíveis para a Febre Aftosa (FA), a bovina representa o maior volume de movimentação e a bubalina a menor, para o período estudado, padrão mantido também no ano de 2021. Destacamos ainda, o aumento gradativo na movimentação de suínos (Tabela 1 e Gráfico 1).

Tabela 1: Número de GTA e animais movimentados, por espécie susceptível para Febre Aftosa (FA) na Bahia em 2021.

Espécie	Nº de GTA	Nº de ANIMAIS
Bovina	333.897	4.481.193
Bubalina	378	4.679
Caprina	6.934	166.940
Ovina	17.293	295.125
Suina	10.920	304.187
Total Geral	369.422	5.252.124

Fonte: SIAPEC

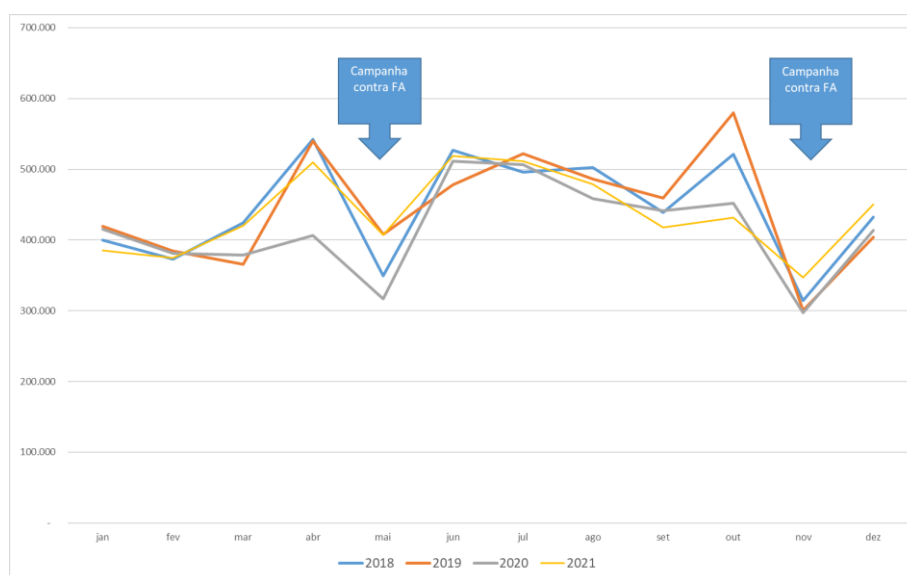
Gráfico 1: Número de animais susceptível para Febre Aftosa (FA) movimentados, por espécie na Bahia período 2018 a 2021



Fonte: SIAPEC

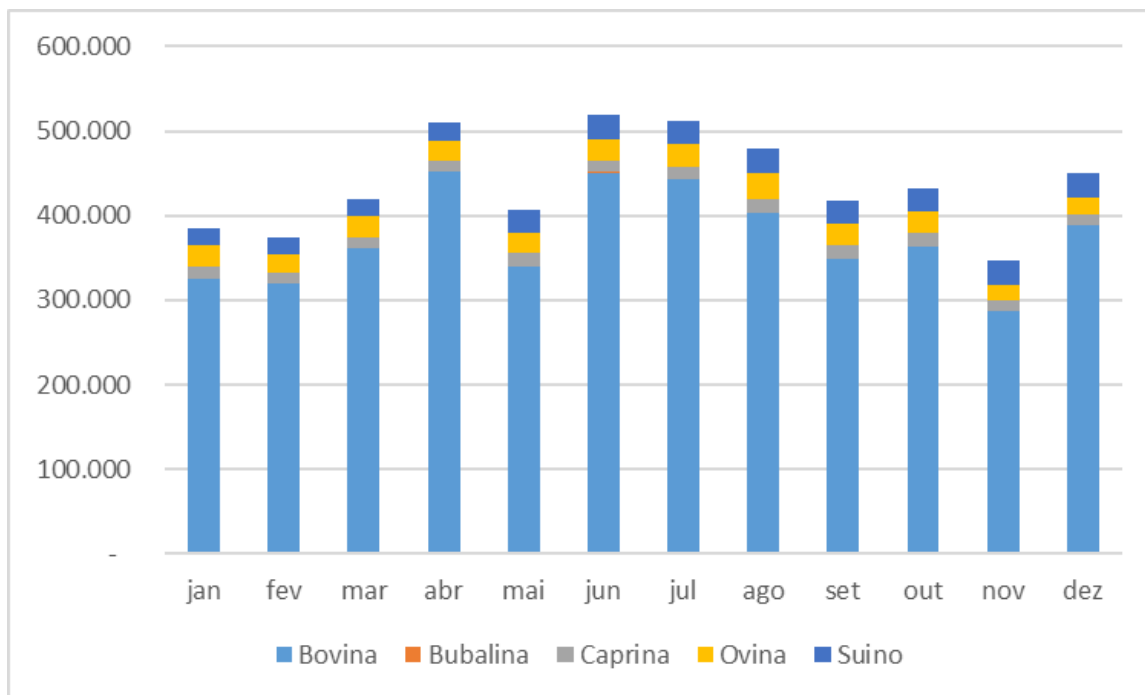
Em análise da movimentação de animais susceptíveis por mês no período 2018 a 2021, verifica-se uma pequena variação cíclica, com aumento da movimentação nos meses que antecedem o período de campanha de vacinação contra febre aftosa (abril e outubro). Quando se observa a distribuição mensal por cada espécie, constata-se que a variação está predominante na espécie bovina. Em análise da finalidade do trânsito para bovinos nos meses de maior movimentação verificamos que a principal finalidade foi para engorda (Gráficos 2 e 3).

Gráfico 2: Número de animais susceptível para Febre Aftosa (FA) movimentados, por mês na Bahia no período de 2018 a 2021



Fonte: SIAPEC

Gráfico 3: Número de animais susceptível para Febre Aftosa (FA), por espécie movimentados, por mês na Bahia em 2021



Fonte: SIAPEC

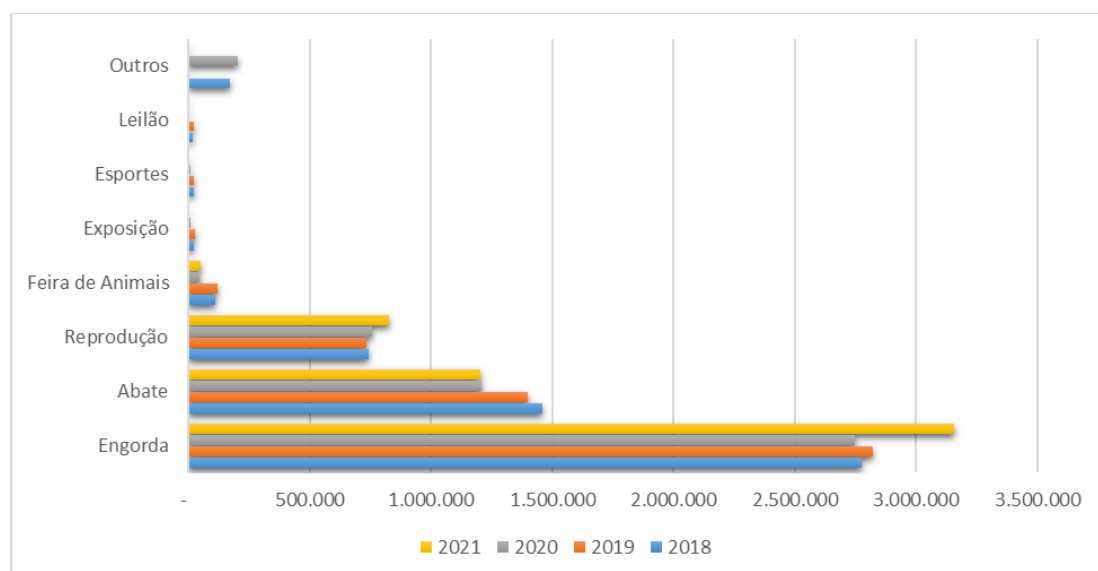
Considerando a finalidade de trânsito de animais susceptíveis para FA, a maior proporção, no ano de 2021, foi para “Engorda” (62,6%) observado um aumento em comparação aos anos anteriores. A Segunda maior categoria “Abate” (23,9%) manteve o padrão do ano anterior. Ao longo do período estudado houve modificações nas classificações da finalidade do trânsito no sistema, com existência até o ano de 2020 duas classificações que podem influenciar nos números, que eram “cria/engorda” e “cria/reprodução”, para a presente análise estas categorias foram somadas em “engorda” e “reprodução”, respectivamente. As finalidades próprias de aglomerações (feira de animais, exposições, esportes e leilão), apresentaram significativa redução a partir do ano de 2020, por consequência do estado de pandemia da Covid 19 (Tabela 2 e Gráfico 4).

Tabela 2: Número de animais movimentados, por finalidade de trânsito de animais susceptível para Febre Aftosa (FA) na Bahia no período de 2018 a 2021.

Finalidade Trânsito	2018		2019		2020		2021	
	Nº de animais	%	Nº de animais	%	Nº de animais	%	Nº de animais	%
Engorda	2.773.171	52,1	2.822.244	52,8	2.747.040	55,2	3.156.825	62,6
Abate	1.460.544	27,4	1.397.034	26,1	1.207.018	24,2	1.204.683	23,9
Reprodução	742.809	14,0	734.755	13,7	757.994	15,2	828.324	16,4
Feira de Animais	111.725	2,1	119.016	2,2	46.944	0,9	50.796	1,0
Exposição	24.283	0,5	28.598	0,5	9.555	0,2	1.435	0,0
Esportes	22.209	0,4	22.945	0,4	7.898	0,2	5.946	0,1
Leilão	18.173	0,3	21.164	0,4	1.558	0,0	1.103	0,0
Outros	169.971	3,2	3.454	0,1	202.511	4,1	3.012	0,1
Total Geral	5.322.885	100,0	5.348.252	100,0	4.980.518	100,0	5.252.124	100,0

Fonte: SIAPEC

Gráfico 4: Número de animais movimentados, por finalidade de trânsito de animais susceptível para Febre Aftosa (FA) na Bahia no período de 2018 a 2021.



Fonte: SIAPEC

A maior movimentação de animais susceptíveis para FA está representada pela origem do próprio estado (trânsito intra-estadual), porém, considerando a condição de risco para introdução de doenças de outras Unidades Federativas, faz-se necessário a análise das principais rotas, tendo o principal estado a enviar animais susceptíveis, o Tocantins, responsável em 2021 por 30,2% e o segundo estado em número de envio, Maranhão (15,9%), Tabela 3 e Figura 1.

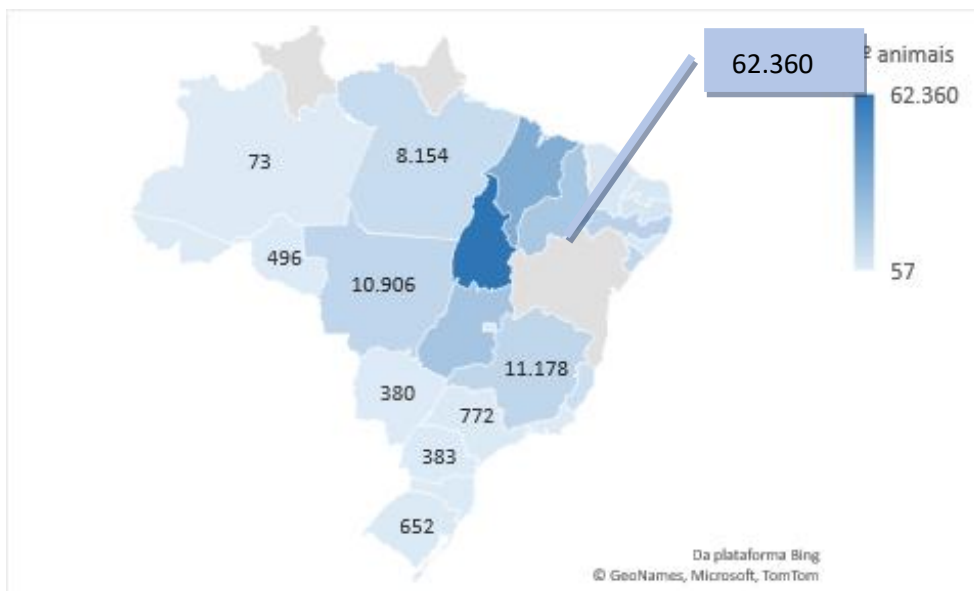
Tabela 3: Número e proporção de GTA e animais de espécies susceptíveis para Febre Aftosa movimentada com origem em outros estados para a Bahia, ano 2021

UF Origem	Nº GTAs	% GTAs	Nº animais	% Animais
TO	1.152	21,5	62.360	30,2
MA	647	12,1	32.746	15,9
GO	341	6,4	19.859	9,6
PI	449	8,4	18.628	9,0
PE	754	14,1	12.767	6,2
MG	411	7,7	11.178	5,4
MT	123	2,3	10.906	5,3
SE	598	11,2	10.151	4,9
PA	128	2,4	8.154	4,0
ES	89	1,7	6.004	2,9
PB	94	1,8	2.446	1,2
AL	80	1,5	2.104	1,0
RN	37	0,7	1.527	0,7
CE	49	0,9	1.393	0,7
DF	13	0,2	799	0,4
SP	67	1,3	772	0,4
RS	14	0,3	652	0,3
RO	6	0,1	496	0,2
SC	19	0,4	454	0,2
PR	14	0,3	383	0,2
MS	42	0,8	380	0,2
AC	1	0,0	106	0,1
AM	1	0,0	73	0,0
RJ	4	0,1	57	0,0
Ingnorado	218	4,1	2.013	1,0
Total Geral	5.351	100,0	206.408	100,0

Fonte: SIAPEC

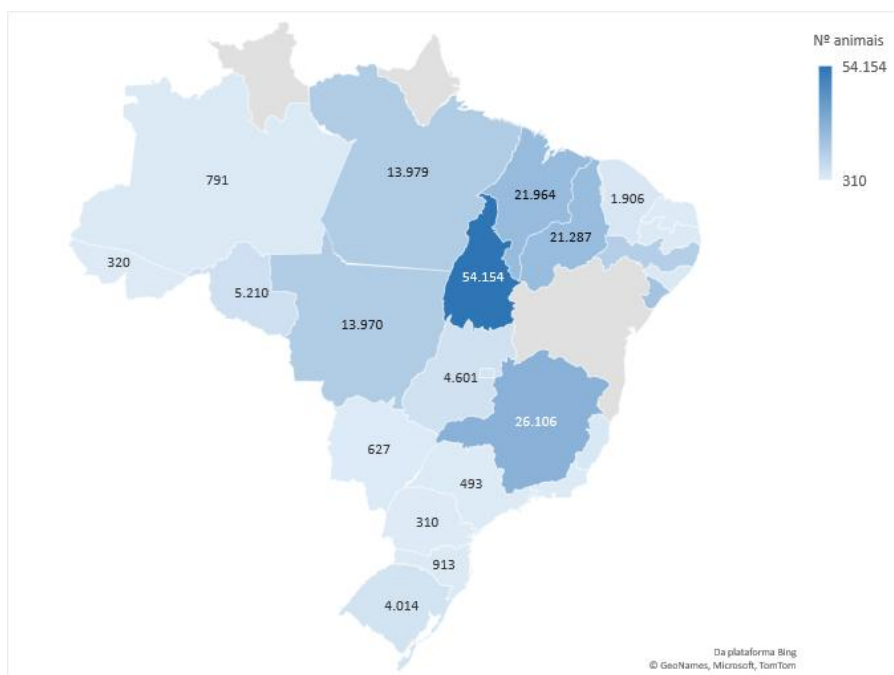
Em análise comparativa do número de animais susceptíveis para Febre Aftosa ingressos na Bahia de outros estados considerando o período de 2018 a 2021, é possível verificar a manutenção do maior número de egressos do Tocantins, com uma variação nos outros principais estados (Figuras 1, 2, 3 e 4). Nota-se que no ano 2021, houve um maior incremento na movimentação de bovinos procedentes de estados que fazem divisa com estado em relação aos anos anteriores, devido provável elevação ao custo do transporte. Houve um grande incremento de ingressos no ano 2019, e um pequeno decréscimo nos anos seguintes (Gráficos 5 e 6), porém do ponto de vista do risco, vale ressaltar que a partir de 2020 houve um incremento no número de estados com envio de animais susceptíveis a FA, inclusive estados que fazem fronteira com outros países (Figuras 1, 2, 3 e 4).

Figura 1: Representação em mapa do número de animais de espécies susceptíveis para Febre Aftosa movimentada via GTA com destino a Bahia de outros estados da Federação, ano 2021.



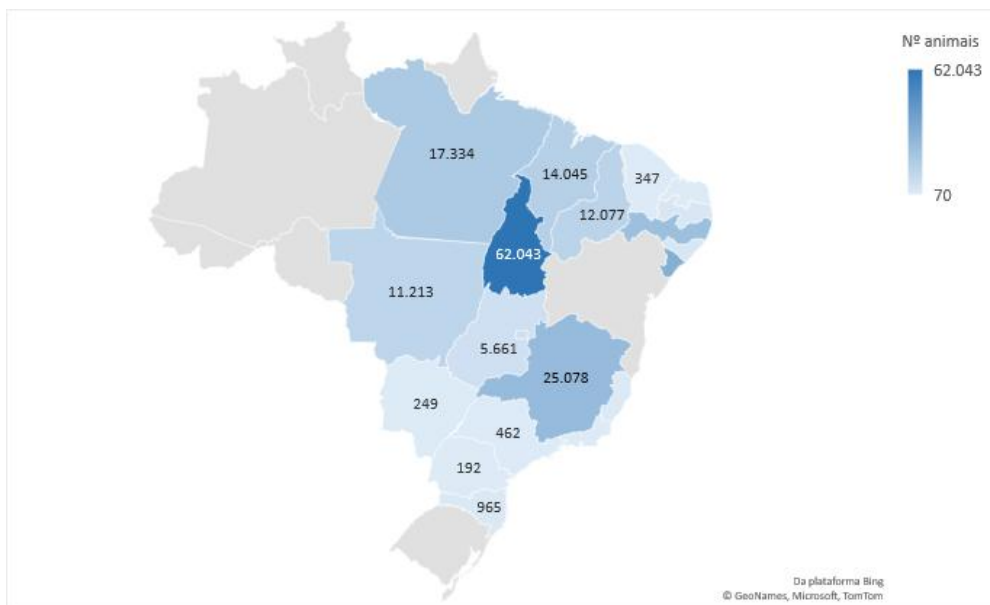
Fonte: SIAPEC

Figura 2: Representação em mapa do número de animais de espécies susceptíveis para Febre Aftosa movimentada via GTA com destino a Bahia de outros estados da Federação, ano 2020.



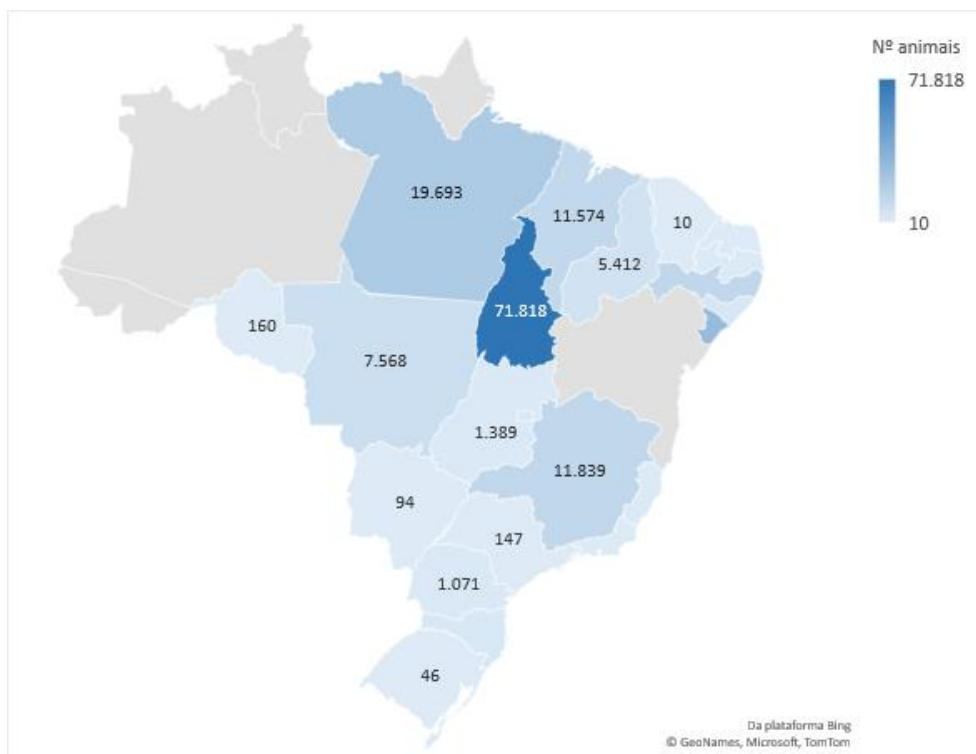
Fonte: SIAPEC

Figura 3: Representação em mapa do número de animais de espécies susceptíveis para Febre Aftosa movimentada via GTA com destino a Bahia de outros estados da Federação, ano 2019.



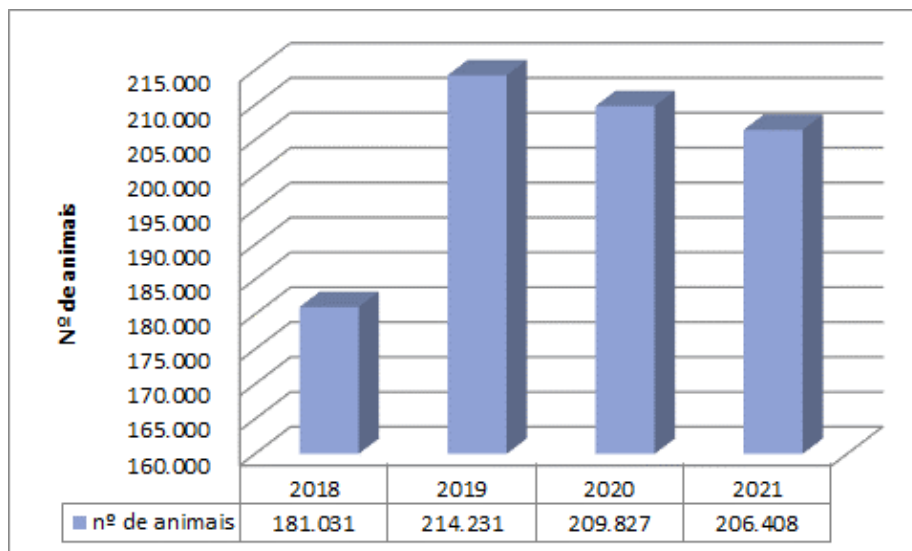
Fonte: SIAPEC

Figura 4: Representação em mapa do número de animais de espécies susceptíveis para Febre Aftosa movimentada via GTA com destino a Bahia de outros estados da Federação, ano 2018.



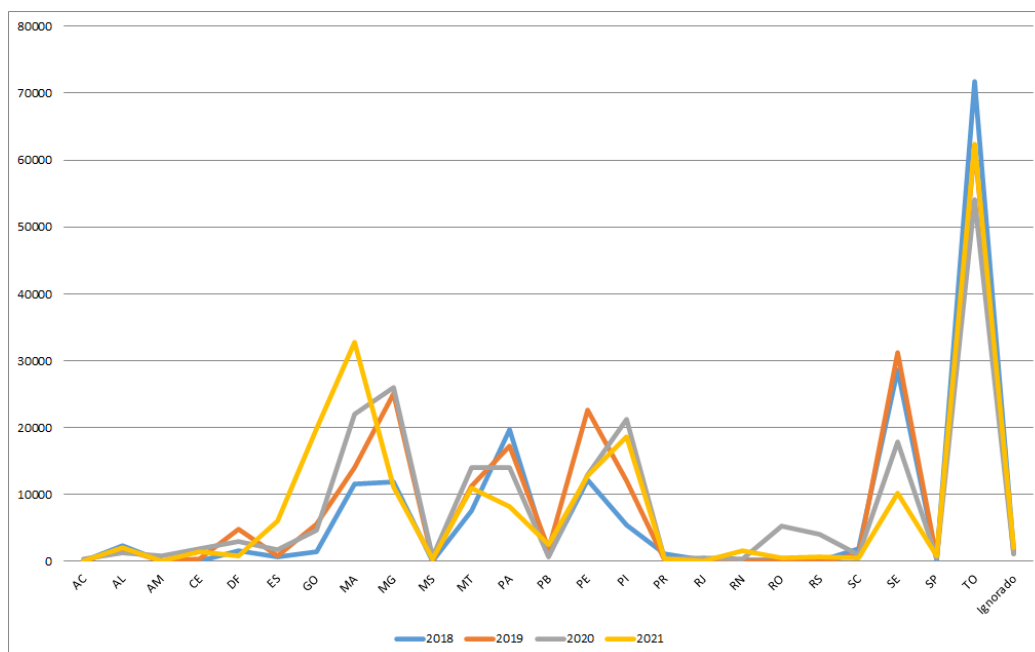
Fonte: SIAPEC

Gráfico 5: Número total de animais de espécies susceptíveis para Febre Aftosa movimentada via GTA com origem em outros estados para a Bahia, período 2018 a 2021



Fonte: SIAPEC

Gráfico 6: Número de animais de espécies susceptíveis para Febre Aftosa movimentada via GTA com origem em outros estados para a Bahia, por ano, período 2018 a 2021



Fonte: SIAPEC

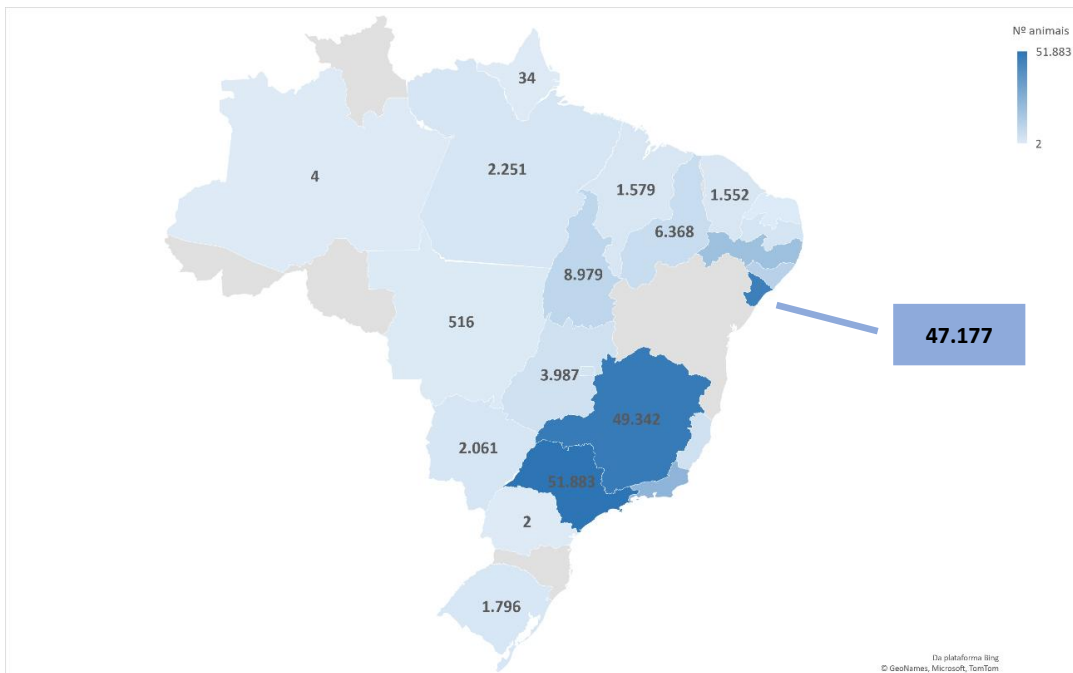
Considerando origem e destino a Bahia, para espécies susceptíveis de FA, houve movimentação através de GTA de um total de 5.045.716 em 2021, um acréscimo de 11% considerando o ano anterior. Saindo da Bahia para outros estados, considerando estas mesmas espécies, contabilizou-se um total de 240.662 em 2021, representando um incremento de 13% com relação a 2020, com os principais destinos para e São Paulo, Minas Gerais e Sergipe, nesta ordem. Verifica-se que o trânsito da Bahia com destinos aos estados (PR, RS, AC, RO, além SC, que já possuía este status) que obtiveram reconhecimento internacional em 2021 houve grande redução de no fluxo, quando se compara com anos anteriores (Tabela 4, Figuras 5 e 6).

Tabela 4: Número e proporção de GTA e animais de espécies susceptíveis para Febre Aftosa movimentadas com origem na Bahia e destino para outros Estados da Federação, ano 2021

UF destino	Nº GTAs	% GTAs	Nº animais	% Animais
SP	701	8,4	51.883	21,5
MG	1.277	15,3	49.342	20,5
SE	2.805	33,7	47.177	19,6
RJ	360	4,3	23.332	9,7
PE	1.122	13,5	18.538	7,7
AL	477	5,7	10.875	4,5
TO	324	3,9	8.979	3,7
PI	228	2,7	6.368	2,6
ES	137	1,6	4.227	1,8
GO	151	1,8	3.987	1,7
DF	77	0,9	3.159	1,3
PB	133	1,6	2.739	1,1
PA	174	2,1	2.251	0,9
MS	52	0,6	2.061	0,9
RS	12	0,1	1.796	0,7
MA	112	1,3	1.579	0,7
CE	102	1,2	1.552	0,6
MT	43	0,5	516	0,2
RN	28	0,3	261	0,1
AP	2	0,0	34	0,0
AM	3	0,0	4	0,0
PR	1	0,0	2	0,0
Ignorado	11	0,1	353	0,1
Total geral	8.332	100,0	241.015	100,0

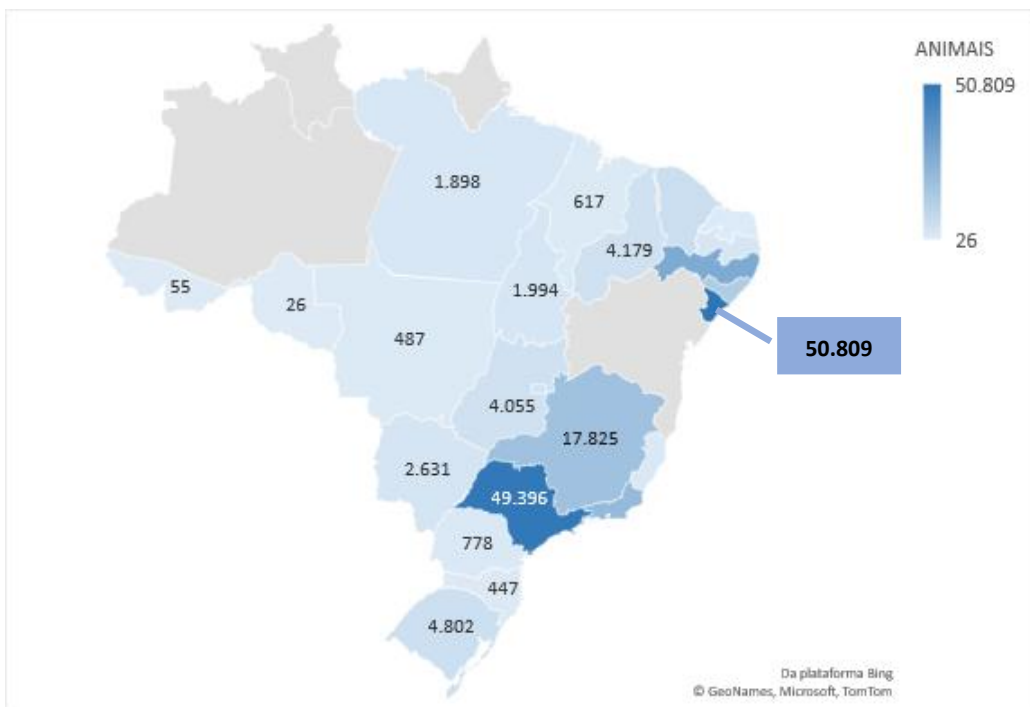
Fonte: SIAPEC

Figura 5: Representação em Mapa de Número de animais de espécies susceptíveis para Febre Aftosa movimentada via GTA com origem na Bahia para outros estados da Federação, ano 2021.



Fonte: SIAPEC

Figura 6: Representação em Mapa de Número de animais de espécies susceptíveis para Febre Aftosa movimentada via GTA com origem na Bahia para outros estados da Federação, ano 2020.



Fonte: SIAPEC

Em análise da movimentação de outras espécies movimentadas no ano de 2021 na Bahia, as aves, tem como principal categoria a denominada “Galinha”, que representa quase 100% da movimentação, como tem ocorrido nos anos anteriores, tendo como principal finalidade o transporte para engorda (34,1%), seguido de abate (31,7%) (Tabelas 5 e 6).

Tabela 5: Espécies/categorias de aves movimentadas na Bahia em 2021

Espécie	Nº de GTA	ANIMAIS
Aves não destinadas à produção de carne ou ovos (ornamentais/silvestres)	279	23.861
Galinha	60.263	455.062.672
Galinha dangola	9	1.130
Peru	1	3
Ratitas	12	40
Total Geral	60.564	455.087.706

Fonte: SIAPEC

Tabela 6: Número de Galinhas e proporção, considerando a finalidade do trânsito, movimentadas na Bahia em 2021

Finalidade Trânsito	ANIMAIS	%
Engorda	155.178.562	34,1
Abate	144.081.333	31,7
Incubação	112.694.514	24,8
Outros	38.320.990	8,4
Comércio de aves vivas	3.817.613	0,8
Reprodução	677.249	0,1
Postura	317.115	0,1
Exposição	330	0,0
Total Geral	455.087.706	100,0

Fonte: SIAPEC

Outras espécies movimentadas no estado da Bahia no ano de 2021 podem ser observadas na Tabela 7

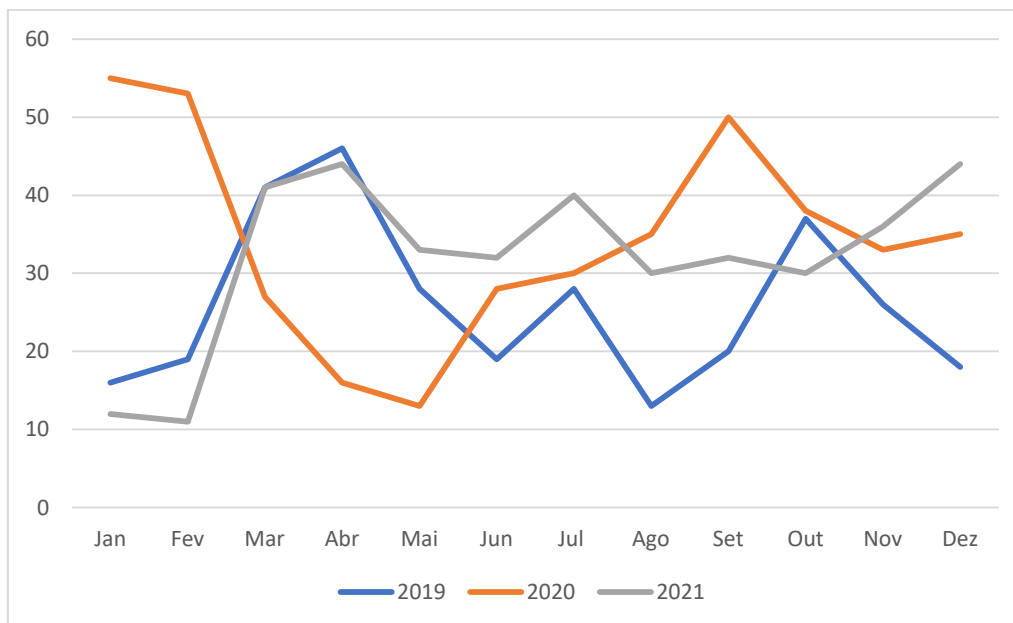
Tabela 7: Número de GTA de diversas espécies movimentadas na Bahia em 2021

Espécie	Nº de GTA
Abelha	62
Animais silvestres/de circo/zoologico (exclusivamente mamíferos não susceptíveis a febre aftosa e a peste suína clássica)	11
Equídeos (Asinina)	1.677
Equídeos (Equino)	18.470
Equídeos (Muar)	1.383
Pescados	4.651
Pequenos roedores (hamster, cobaia, chinchila)	13
Repteis (quelônios, crocodilianos, cobras, lagartos)	13
Total Geral	26.280

Fonte: SIAPEC

As ações de controle de trânsito realizadas pela ADAB, referem-se a ações em Postos Fixos e Barreira Sanitária Móvel (blitz), que têm como objetivo de coibir o trânsito irregular na área de Defesa Sanitária Animal e Vegetal, assim como a inspeção de produtos agropecuários. Devida a importância desta ação, a mesma é registrada e acompanhada com meta estabelecida junto a Secretaria de Planejamento do Estado. No ano de 2021 foram realizadas 385 barreiras móveis, com superação da meta planejada, alcançando no ano 162%, com maior frequência de ações observada nas zonas de proteção e vigilância, especialmente a partir do ano de 2019 devido a ocorrência de Peste Suína Clássica nos outros estados do Nordeste. Ao se comparar com o ano de 2019 ouve um incremento de 24% em 2021, com uma frequência mês a mês mais estável (Gráfico 7).

Gráfico 7: Número de Barreira Sanitária Móvel do Estado da Bahia, período de 2019 a 2021.



Fonte: CARCT/CVE

A caracterização do Fluxo de Movimentação Animal na Bahia até o ano de 2021 se propôs ao fornecimento de informações para os Programas Sanitários de Defesa Sanitária Animal, de forma complementar, para a tomada de decisões que propiciem a prevenção e controle de doenças em animais.

Salvador, 26 de abril de 2022

Rui Ferreira Leal
Fiscal Estadual Agropecuário
Coordenação de Vigilância Epidemiológica

Maria Tereza Mascarenhas
Fiscal Estadual Agropecuário
Coordenação de Vigilância Epidemiológica